



Engenharia Elétrica segue na contramão da crise

ÍNDICE:

- Destaque Capa - **pág. 02**
- Treinamentos - **pág. 03**
- Notícias - **pág. 04**
- Acontece - **pág. 04 e 05**
- Mural de eventos - **pág. 06**

Enquanto outras áreas experimentam a amargura da crise, a Engenharia Elétrica parece não sentir os efeitos dos tempos de recessão econômica. Muitas pessoas não sabem, mas o engenheiro elétrico pode atuar como projetista, executor de soluções para redução de consumo, executor de medidas de proteção ou de diversas outras formas. Atualmente, é difícil imaginar a vida sem energia elétrica. Ligar um interruptor de luz, assistir televisão, fazer uma ligação pelo celular ou guardar comida na geladeira, todas essas ações dependem do trabalho do engenheiro elétrico ou engenheiro eletricitista. Esse profissional é responsável por planejar, construir e manter sistemas capazes de gerar, transmitir e distribuir energia elétrica. Seu objetivo é levar energia elétrica a toda a população de forma segura e com qualidade.

Engenharia Elétrica e o Setor Industrial

De acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), hoje o setor industrial é o que mais consome energia elétrica no Brasil. Como a indústria não pode parar, ela exige energia de qualidade e os engenheiros têm uma importante tarefa no desenvolvimento de projetos elétricos.

“Quanto melhor o projeto desenvolvido pelo engenheiro, menor é o custo da obra”, explica Alan Nascimento que é gerente comercial de uma empresa especializada na distribuição de componentes para a indústria de iluminação. Segundo ele, dentro da indústria, o engenheiro elétrico pode trabalhar com a avaliação, dimensionamento e projetos de subestações.

O Brasil é o país onde mais caem raios no mundo e o local onde ocorrem mais mortes, e até isso tem colaborado com o mercado dos engenheiros elétricos. Cresceu consideravelmente a quantidade de escritórios especializados em proteção de descargas elétricas e os profissionais executam as medidas de proteção expostas na Norma Brasileira de Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas (NBR 5419).

Oportunidade de trabalho: estudos de viabilidade econômica

O engenheiro elétrico também pode trabalhar com estudos de viabilidade econômica em projetos do setor de energia ou realizando análises de indicadores, em um momento tão promissor para o país na oferta de energia elétrica, inclusive renovável. De acordo com o Boletim Mensal de Energia divulgado em março deste ano, a oferta interna de energia elétrica – subconjunto da matriz energética – a proporção das renováveis será bem mais significativa este ano, com previsão de chegar a 83,3%. No mundo este indicador é de apenas 24,1%.

O desempenho ocorre em razão do bom desempenho da energia eólica e reflete as transformações ocorridas no setor energético nacional, que tem incentivado tanto o crescimento dessas fontes quanto a diversificação da matriz nos últimos anos.

A redução da fonte hídrica está sendo compensada por bons desempenhos de outras fontes renováveis, como a eólica e a biomassa. A eólica deverá passar de uma proporção de 5,3% para 6,5%, e a biomassa, de 8,8% para 9,0%, de 2016 para 2017. O boletim é elaborado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) e acompanha um conjunto de variáveis energéticas e não energéticas capazes de permitir razoável estimativa do comportamento mensal e acumulado da demanda total de energia do Brasil.

Qualidade da energia

Apesar do bom momento de oferta de energia renovável, o Brasil ainda vive uma baixa qualidade no serviço de distribuição da energia e muitas empresas e engenheiros elétricos estão investindo em sistemas para melhorar essa qualidade.

EXPEDIENTE

Publicação: Depto de Marketing

Diagramação: Depto de Marketing

Tiragem: Eletrônica

Opine! Participe também do nosso informativo enviando críticas, correções ou sugestões para o email: marketing@rumoengenharia.com.br

“Muitos circuitos queimam por conta de uma queda de energia. É missão do engenheiro criar formas de minimizar os números de quedas, que são grandes em estados como o Pará. Para um hospital, por exemplo, essa atuação do engenheiro é de extrema importância”, avalia o professor.

Vários hospitais já investem em sistemas de nobreaks para manter a energia com qualidade no ambiente de saúde. Muitas residências também já usam a tecnologia para manter o seu sistema de segurança sempre ligado.

Criação de soluções para redução de consumo

Segundo Alan, há inúmeras possibilidades ao engenheiro no mercado de criação de soluções para redução de consumo. “O profissional pode criar estruturas de dispositivos inteligentes e soluções para funcionarem nas unidades consumidoras. Em muitas casas, por exemplo, os chuveiros estão programados para não passar de uma certa potência em um determinado horário do dia em que a energia não está saindo tão em conta”, explica.

É que muitos vêm investindo no sistema de energia elétrica Smart Grid (termo do inglês rede elétrica inteligente), que se utiliza da tecnologia da informação para fazer com que o sistema seja mais eficiente (econômica e energeticamente), confiável e sustentável. “Um relógio custa uma média de seiscentos reais. O equipamento identifica a qualidade da energia que vem da unidade consumidora e aponta quais são os melhores horários para utilizar a energia de melhor qualidade e, assim, pagar mais barato (tarifa branca)”, explica Alan.

Fonte: Diário de Goiás

TREINAMENTOS

Confira alguns dos últimos treinamentos realizados pela Rumo, na área de Segurança do Trabalho:

- NR 23 Brigada de Incêndio

Itu - 03/07

- NR 10 Básico Reciclagem

Votorantim - 04/07 e 09/08

Sorocaba - 26/07

- NR 23 Brigada de Emergência

Sorocaba - 29/07

RUMO TREINAMENTOS



NR5 | NR10 | NR10 SEP | NR11 | NR12 | NR23 | NR33 | NR35
LOTO | RESGATE | PRIMEIROS SOCORROS | A.P.H.

Modalidades: In Company ou na Rumo Engenharia
Para pessoas físicas e jurídicas

facebook.com/GrupoRumoEngenharia
treinamentos1@rumoengenharia.com.br

Fone: (15) 3331-2300
www.rumoengenharia.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

A Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara dos Deputados aprovou proposta que responsabiliza o empregador que não fiscalizar o uso de equipamento de proteção individual (EPI) por seus empregados. Segundo o texto, é dever do patrão proceder ao registro do fornecimento de EPI ao trabalhador, à orientação e ao treinamento sobre seu uso adequado.

O empregador que não cumprir o disposto indenizará o empregado em caso de acidente de trabalho ou doença ocupacional. Ao trabalhador caberá usar o equipamento apenas para a finalidade a que se destina.

As medidas são acrescentadas à Consolidação das Leis do Trabalho (CLT - Decreto-Lei 5.452/43). Hoje, a lei obriga a empresa a fornecer aos empregados gratuitamente o equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado, mas não trata de outras responsabilidades.

O texto aprovado é um substitutivo apresentado pelo deputado Cabo Sabino (PR-CE) ao Projeto de Lei 4138/15, do deputado Rômulo Gouveia (PSD-PB). A proposta original determina simplesmente que o empregador que não fiscalizar o uso do EPI será obrigado a indenizar o empregado em caso de acidente de trabalho ou doença ocupacional, não trazendo especificações para o trabalhador.

No substitutivo, Cabo Sabino optou por um texto menos subjetivo, a fim de aumentar a segurança jurídica. "A essência da proposta continua sendo proteger a saúde e a segurança do trabalhador por meio da efetiva utilização dos equipamentos de proteção individual", apontou.

Tramitação

A matéria tramita em caráter conclusivo e será analisada ainda pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.



Fonte: Câmara dos Deputados



Acesse www.rumoengenharia.com.br/artigos-e-noticias para ler o conteúdo completo mais notícias!

ACONTECE

Gestão da segurança do trabalho foi discutida no 23º Encontro dos Profissionais de Engenharia e Segurança do Trabalho

Realizado na AEAS/CREA Sorocaba, o Encontro de julho recebeu a palestra "Comportamentos inseguros e consequências no mundo corporativo", ministrada por Airton Copelli, Engº. de Segurança do Trabalho e Coordenador de Saúde, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente na Sorocaba Refrescos - Coca-Cola.

Na oportunidade foram abordados conceitos e exemplos da aplicação de uma gestão de segurança no trabalho que poderia ser implementada nas empresas.

Foi comentado o cenário atual de muitas organizações onde a segurança não é vista com a devida seriedade e as dificuldades de reverter esse pensamento, que começa em alguns casos, na alta direção e vai até os empregados.

Uma das soluções apresentadas pelo palestrante foi um programa que visa a estruturação da área de segurança do trabalho juntamente com ferramentas e treinamentos que envolvem toda empresa para trabalhar com os assuntos pertinentes à segurança no trabalho.

Além disso, por meio de vídeos e exemplos, os presentes puderam observar várias formas de se trabalhar com o conceito de “segurança não como prioridade, mas como valor”.

Houve esclarecimentos de dúvidas e discussões entre os profissionais presentes, sendo eles, em sua maioria, técnicos e engenheiros de segurança.



FOTOS: RUMO ENGENHARIA



Treinamento colaboradores Rumo: NR 23 - Brigada de emergência

No dia 29 de julho os colaboradores da Rumo passaram por um treinamento de NR 23 - Brigada de Emergência, com o instrutor Néder.

Dentre os temas abordados estão os aspectos legais, prevenções de incêndio, EPI, equipamentos de combate a incêndios (extintores e acessórios), abandono de área, RCP (reanimação cardiopulmonar), hemorragias, entre outros.

Foi uma grande oportunidade para os colaboradores da empresa adquirirem conhecimento sobre como agir mediante as situações de risco que estão expostos no dia a dia, não só no ambiente de trabalho, mas também fora do posto de trabalho.



FOTOS: RUMO ENGENHARIA



Confira nossa agenda para os próximos meses!



25º Encontro dos Profissionais de Engenharia e Segurança do Trabalho

21/09 - ATPV (Energia Incidente e Vestimentas) - Eng. Almir Buganza

das 18 às 19:30 horas, na AEAS (Associação dos Engenheiros de Sorocaba).

TecnoFacens

09, 10 e 11/10

das 19 às 22:40 horas, na Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens)

Acompanhe nossa página no Facebook e fique sabendo mais detalhes dos eventos!
 /GrupoRumoEngenharia

Participe você também dos encontros! Durante o ano serão abordados vários temas relacionados à área.

CONHEÇA NOSSAS SOLUÇÕES PARA SUA EMPRESA

GRUPO
Rumo
 ENGENHARIA

PRODUTOS E SERVIÇOS

- Terceirização de Mão de Obra
- Montagem e Manutenção Industrial
- Painéis Elétricos em baixa tensão
- Eficiência Energética !
- Laudos Técnicos
- Treinamentos Corporativos



SEGURANÇA DO TRABALHO

- Treinamentos
- Software de Gestão !
- Assessoria e Consultoria !
- Laudos para atendimento às Normas Regulamentadoras



vendas@rumoengenharia.com.br | www.rumoengenharia.com.br
 facebook.com/GrupoRumoEngenharia | (15) 3331-2300
 Rua Assis Machado, 652 - Vila Hortência - Sorocaba/SP - CEP: 18.020-258



COMUNIQUE-SE CONOSCO!

 15 3331-2300

 vendas@rumoengenharia.com.br

 Rua Assis Machado, 652 - Vila Hortência - Sorocaba/SP

 www.rumoengenharia.com.br

 facebook.com/GrupoRumoEngenharia

 Grupo Rumo Engenharia